

Onde ficam as estrelas

► Diferentes hotéis de Lisboa acolhem os famosos. Madonna está no Pestana Palace (170 quartos reservados para o evento). Ali G, Foo Fighters, System Of A Down, Coldplay, Shakira e Green Day no Ritz. Robbie Williams e as Pussycat Dolls no Meridien.

“Tenho um orgulho enorme na minha herança cultural, entre o Líbano e a Espanha. Tento sempre trazer isso para a minha dança e para a música pop que faço.”

SHAKIRA
EM ENTREVISTA À SIC



DN-Diana Quintela

da véspera da cerimónia, e a noite é para ser passada ali mesmo, sacos-camas já preparados. Uma repetição do que tiveram de fazer para conseguir bilhete. “Cheguei ao Chiado às 23.00 do dia anterior e só consegui os bilhetes às 16.00 do dia seguinte”, diz Lucília. Mas ver Madonna da primeira fila é compensação para as duas fãs.

À ESPERA DE MADONNA. Foi uma tarde de espera, mas tudo se resolveu em poucos minutos. O nervoso policial fazia prever a chegada iminente de Madonna, mas o primeiro ilustre a chegar, às 16.30, foi... o Presidente da República de Moçambique. Os alunos da vizinha Escola Secundária Rainha Dona Amélia que esperavam a cantora à porta do Hotel Pestana Palace ficaram com a sensação de estar no filme errado. O governante moçambicano acabaria por compensar o equívoco à saída do hotel, com um enorme aceno e sorriso ante a gargalhada geral. Dois minutos depois, ainda os anfitriões de passeio se recompunham da agitação, um jipe preto de vidros fumados transportou a cantora até à entrada do hotel, seguido de perto por um pequeno autocarro, suficientemente grande para tapar os olhares curiosos. “Chega para lá”, ainda se ouviu em coro. Em vão.

Rita, 12 anos, aluna do 7.º ano, não é fã de Madonna (“Green Day, alguém sabe onde vão estar os Green Day?”), só queria “ver uma pessoa famosa”. “Posso dizer que vi o carro dela!”, dizia no fim da odisséia, antes de descer a rua rumo a casa depois de ter faltado à explicação de Matemática, na véspera do teste de Geografia.

E DEPOIS DOS PRÉMIOS. Antes da cerimónia, o Pavilhão de Portugal recebe uma festa privada da MTV que continua após o fim do espectáculo. São aguardadas actuações do Balamescu Quartet, 2 Many DJ's, Marcelo D2 ou WhoMadeWho. Algumas editoras irão também congrega artistas e convidados em festas privadas. A EMI estará na discoteca Arte, a Universal no Budha Bar (onde são esperados os Black Eyed Peas, Kanye West ou as Pussycat Dolls, David Fonseca ou The Gift) e SonyBMG na Kapital (com as presenças de Shakira ou System Of A Down).

* Com Marina Almeida, Davide Pinheiro e Catarina Homem Marques

Coldplay aqueceram palco do Atlântico



POSE. Chris Martin tratou o ensaio de som como se estivesse em plena actuação nos prémios da MTV

■ **DAVIDE PINHEIRO**
Mal os jornalistas acederam à plateia do Pavilhão Atlântico para observar o ensaio dos Coldplay para a noite de hoje, logo se sentiu o “cheiro” da festa. À espera estava Chris Martin, o vocalista da banda, bem à frente dos seus colegas de banda. Ostensivamente a posar para as câmaras, que procuravam uma imagem de antecipação da festa, Martin dirigiu-se aos fotógrafos antes de trocar algumas palavras com elementos da MTV. Discretos mantinham-se os restantes músicos, com o guitarrista Jon Buckland ainda de boné. Vestidos em tons de negro, os membros dos Coldplay

apresentavam um estilo informal que em nada contrastava com o que costumam apresentar. Um Atlântico despido de público, com uma luz ínfima, recebia um teste de som que se sabia ser também uma premonição, a duplicar, da actuação da banda logo, em directo. Ainda antes de tocarem *Talk*, a canção que vai ser interpretada hoje, os *roadies* da banda iam acertando os últimos pormenores com os restantes três músicos. Alguns sons eram disparados com o maior cuidado para evitar quaisquer falhas, indesejáveis apesar de se tratar apenas de um “teste”. Assim que a banda começou a

Assim que os Coldplay começaram a tocar, qualquer sensação de teste ou ensaio ficou para trás. Tudo é trabalhado ao pormenor

tocar, qualquer sensação de teste ou ensaio ficou para trás. Porque convém não esquecer que tudo é trabalhado até ao último pormenor e até os artistas – os principais intérpretes da festa – estão sujeitos a regras rígidas.

Durante a canção, Chris Martin representou como se estivesse a actuar para todo o mundo, o que não está assim tão distante da verdade, se se tiver em conta que todos os *flashes* procuravam o seu melhor ângulo.

O vocalista do grupo britânico e o guitarrista Jon Buckland assomaram à boca do palco e ensaiaram um jogo corporal entre ambos. Muito provavelmente, esse movimento vai ser repetido, ao milímetro, esta noite. Trabalho feito. Ensaio apurado. Alívio...

Toda a projecção que passava no ecrã instalado atrás do palco, as luzes e a realização, correspondia ao exigido profissionalismo. Os fotógrafos só podiam obter imagens sem *flash*. Mas no final, todos aplaudiram e ainda se regozijaram pela presença naquele espaço àquela hora. Porque a espera a que tinham sido sujeitos – cerca de 40 minutos na sala de imprensa – tinha valido a pena. Não era ainda o arranque oficial, já que esse fica reservado para hoje, mas era já o apalpar de terreno de um acontecimento que não tem data de regresso marcada. Quanto aos Coldplay, prepararam não só a subida aos palcos para actuar, como a eventual arrecadação de prémios. A julgar pela pose, o tom considerado cinzento da banda de *Clocks* não se confirmou. Pelo contrário, o optimismo parece ser a regra por aqueles lados.

“O Robbie salvou a minha vida”

■ **RITA BRAVO**
“Ele foi uma bóia de salvação na minha vida, que até lá era um naufrágio.” As palavras são de Maria do Mar Ferrão, uma senhora de 45 anos que há quatro vive uma “relação muito próxima”, se bem que unilateral, com Robbie Williams. E a prova disso foi a coroa de cartolina que desenhou, recortou e pintou para dar as boas-vin-

das aos seu ídolo à chegada do Hotel Ritz, onde o artista repousará nos próximos dias. “Welcome back king of pop”, lia-se na frente da improvisada coroa. Mas, no verso, Maria do Mar foi mais romântica e elegeu duas de muitas frases das letras de Robbie, que tocam o campo das suas emoções: *I’m loving angels* e *Follow your heart* simbolizam, como a própria assu-

miu ao DN, uma paixão que a fã vai alimentando com os livros escritos pelo cantor, com os álbuns que fez questão de comprar no dia em que saíram no mercado português e com conversas que vai mantendo com os inúmeros fãs espalhados pelo mundo fora, no *chat* do *site* oficial de Robbie Williams.

Aliás, Maria do Mar confessou que nesse mesmo *chat* já conversou com o seu ídolo: “Sei que ele, de vez em quando, entra no *chat* e escreve com uma letra branca. Um dia destes, alguém com estas características, falou comigo e tenho a sensação que era ele.” Uma confissão da fã mais acérrima à porta

do Ritz – estavam perto de 20 serenos adolescentes à espera da estrela, que só soltaram o seu rasgo de euforia quando Robbie saiu da carrinha negra com matrícula alemã –, onde passou duas horas com a esperança de poder ver Robbie e de lhe mostrar a coroa que concebeu em sua homenagem.

“Quero coroá-lo à minha moda”, avançou. “Tem o talento de um génio e a maneira de ser de uma criança”, acrescentou. Instantes depois, Robbie Williams chegou e Maria do Mar correu até onde os seguranças a deixaram para extravasar todas estas emoções, perto de quem as desperta.

Melhor Artista Rock

Coldplay
Green Day
Foo Fighters
Franz Ferdinand
U2

Melhor Artista Hip-Hop

50 Cent
Akon
Kanye West
Missy Elliott
Snoop Dogg

Melhor Artista Alternativo

Beck
Bloc Party
Goldfrapp
System Of A Down
The White Stripes

Melhor Artista R&B

Alicia Keys
John Legend
Mariah Carey
Mario
Usher

Melhor Artista Pop

Gorillaz
Gwen Stefani
Robbie Williams
Shakira
The Black Eyed Peas

Melhor Canção

Coldplay *‘Speed Of Sound’*
Gorillaz *‘Feel Good Inc’*
James Blunt *‘You’re Beautiful’*
Snoop Dogg (ft Justin Timberlake) *‘Signs’*
The Chemical Brothers *‘Galvanise’*